



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

# UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA  
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 22

Viçosa(MG), 27 de abril de 1990

Nº 1.144

## Professor José Alberto Hauelsen Freire é o novo diretor da Biblioteca Central



O reitor Antônio Fagundes faz seu discurso durante a cerimônia, vendo-se o secretário de Órgãos Colegiados, Juarez Magalhães Rodrigues (ao centro), e o professor José Alberto H. Freire (à direita).

O professor José Alberto Hauelsen Freire foi empossado, dia 20 último, pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa, no cargo de diretor da Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa, em cerimônia realizada no gabinete do reitor. Na oportunidade, o professor Antônio Fagundes de Sousa agradeceu ao ex-diretor, o servidor Altino Alves de Sousa Filho, o trabalho executado na Biblioteca Central até aquela data e desejou sucesso ao novo diretor do órgão. O professor José Alberto

Hauelsen Freire, anteriormente diretor de Material da UFRV, falou de sua experiência na Diretoria de Material e manifestou sua disposição em dar o melhor de si na nova função, garantindo que, em seu trabalho, «nunca irá prejudicar por omissão». Na foto, o reitor da UFRV fala aos presentes, durante a cerimônia, vendo-se ao centro o secretário de Órgãos Colegiados, Juarez Magalhães Rodrigues, e o novo diretor da Biblioteca Central, à direita.

## Professores do DPS lançam livro inédito sobre Relação Solo-Eucalipto

Os professores Nairam Félix de Barros e Roberto Ferreira de Novais, do Departamento de Solos (DPS) da Universidade Federal de Viçosa, lançaram recentemente o livro "Relação Solo-Eucalipto", um trabalho inédito tanto no Brasil quanto no exterior. "Não existe livro algum publicado no mundo inteiro que trate especificamente desse assunto. Ele pode ser consultado por estudantes de graduação e pós-graduação e também pela comunidade técnico-científica em geral", destacou o professor Nairam, chefe do DPS.

A idéia de publicar o livro surgiu a partir da soma de informações e de experiências de trabalhos desenvolvidos na UFRV nesta área. "Sentimos que as informações de que dispúnhamos já eram suficientes para serem condensadas em um livro, para facilitar estudos e pesquisas da comunidade científica. Iniciamos o trabalho em meados de 85 e o atualizamos constantemente até o ano passado, quando

começamos a editá-lo", disse Nairam. Ele lembrou que a obra reúne trabalhos de professores de três departamentos da UFRV: o Departamento de Engenharia Florestal, o Departamento de Fitopatologia e o Departamento de Solos (DPS).

A importância da publicação parte do fato de que o eucalipto é a principal espécie florestal cultivada no Brasil, com objetivo industrial e que sua produtividade, em algumas regiões, é afetada por fatores ligados ao solo. Daí o trabalho, que oferece — sob o prisma técnico-científico — informações sobre nutrição do eucalipto, suas exigências quanto à fertilidade e manejo do solo e ao reflexo da nutrição da planta na qualidade da madeira.

São 330 páginas, sendo que a obra foi financiada pela Mannesmann e está sendo distribuída por meio da Sociedade de Investigações Florestais (SIF). Várias instituições de ensino e pesquisa, além de empresas e estudantes, manifestaram interesse em adquirir a obra, já em fase de comercialização.

## 62.ª Semana do Fazendeiro e IV Semana do Empresário serão realizadas de 13 a 17 de agosto próximo

A Universidade Federal de Viçosa promoverá, no período de 13 a 17 de agosto deste ano, a 62.ª Semana do Fazendeiro e a IV Semana do Empresário, acontecimentos já tradicionais na cidade e que têm trazido ao campus da UFRV participantes de diversos pontos de Minas Gerais e de outros estados.

Durante a Semana do Fazendeiro, ruralistas, seus familiares, parceiros e arrendatários participam de cursos de curta duração que enfatizam as atividades práticas, abordam cerca de uma centena de assuntos relacionados com as atividades rurais, da produção de alimentos ao controle de pragas e da utilização de energia alternativa à comercialização de produtos agrícolas.

Da mesma forma, a Semana do Empresário proporciona aos participantes cursos de curta duração relacionados com a atividade empresarial, enfocando, principalmente, a pequena e a média empresas.

Durante os dois eventos, a UFRV oferece espaço para uma exposição de produtos e serviços, em diversos estandes a cargo de empresas de todo o País. A promoção é do Conselho de Extensão, com a colaboração de todos os departamentos da UFRV.

## Abertas as inscrições para Curso de Inglês no Centro de Ensino de Extensão

Encontram-se abertas as inscrições para o Curso de Inglês destinado a estudantes carentes da comunidade universitária, por intermédio do acordo entre o Centro de Ensino de Extensão e o Instituto Cultural Brasil Estados Unidos (ICBEU).

Outras informações, como o valor da mensalidade, poderão ser obtidas no ICBEU ou na Coordenação de Treinamento do Centro de Ensino de Extensão, no campus da UFRV.

# RÁPIDAS

## EXAME DE SELEÇÃO

A té o dia nove de maio, a Escola Técnica Federal de Pernambuco estará recebendo as inscrições para exame de seleção que visa ao preenchimento de vagas nos cursos de Eletrônica, Edificações, Saneamento, Mecânica, Química, Refrigeração, Eletrotécnica e, ainda, Segurança do Trabalho. Maiores informações podem ser obtidas no seguinte endereço: Av. Prof. Luiz Freire, 500 - Cidade Universitária - Recife-PE.

## EXPOSIÇÃO

Encontra-se aberta ao público, até o dia dois de maio, no Centro de Vivência da Universidade Federal de Viçosa, a mostra de trabalhos do artista plástico Gilberto de Abreu, numa promoção da Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da Instituição.

São 21 telas, variando na temática e na proposta das cores. Sua pintura "trabalha o cotidiano e o representa num estilo bem definido, porque pertence a um artista consagrado, que cria suas peças em sintonia com a inteligência e com a versatilidade".

## Realizada no Centro de Vivência a Exposição Fotográfica de Marionetes



Realizou-se no período de três a 16 deste mês, no Centro de Vivência da Universidade Federal de Viçosa, a Exposição Fotográfica de Marionetes, com apoio cultural do Consulado da França no Rio de Janeiro. A mostra (foto) foi promovida pela Divisão de Assuntos Culturais (DAC) da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da UFV, como suporte à arte e à ciência. O evento teve a coordenação de Maria Helena Ramos Vilaça, daquela divisão.

## Técnicos americanos falam sobre Nutrição Florestal

Professores e estudantes de graduação e pós-graduação do curso de Engenharia Florestal, da Universidade Federal de Viçosa, participaram, na última sexta-feira, 20, de um seminário ministrado pelos professores Lee Allen e Andrew R. Gillespie, do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Estadual da Carolina do Norte (EUA). O seminário abordou aspectos de um Programa Cooperativo de Nutrição Florestal para Pinus taeda, no Sudeste dos Estados Unidos, e foi realizado no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo. A promoção foi do Departamento de Engenharia Florestal (DEF/UFV).

Lee Allen é diretor do programa de Nutrição Florestal desenvolvido entre a Universidade de Carolina do Norte e as indústrias florestais do Sudeste norte-americano. Andrew R.

Gillespie trabalha na área de Silvicultura, Nutrição Florestal, Ecologia e Sistemas Agroflorestais da mesma Universidade. Ambos estiveram em Viçosa acompanhados pelo engenheiro Peter Althoff, do setor de Manejo Florestal da Mannesmann.

Durante os dois dias de permanência na UFV, os professores norte-americanos tomaram conhecimentos dos trabalhos e pesquisas, aqui desenvolvidas na área de Ciência Florestal, e aproveitaram a oportunidade para iniciar entendimentos para um intercâmbio com o DEF envolvendo estudantes e professores. Eles também visitaram a Sociedade de Investigações Florestais (SIF), órgão afeto ao DEF, quando conheceram o que a Sociedade tem feito com relação às pesquisas desenvolvidas entre a UFV e as empresas florestais brasileiras a ela associadas. Também foram mantidos contatos com o chefe do Departamento de Solos (DPS) da UFV, professor Nairam Félix de Barros.

O chefe do DEF, professor Laércio Couto, informou que «ambos ficaram impressionados com a estrutura da UFV e com o número de pesquisas em andamento, especialmente na SIF». Tanto Lee Allen quanto Andrew Gillespie estão realizando visitas técnicas a várias empresas florestais do Brasil, entre elas a Mannesmann, em Minas Gerais), a Klabin e a PISA (no Paraná) e a Rigesa (em SC).

## Piecim oferece curso em universidade pernambucana

O Programa Integrado de Ensino de Ciências e Matemática (Piecim) da Universidade Federal de Viçosa ofereceu, recentemente, curso para estudantes de cursos de Matemática e Física da Universidade Federal Rural de Pernambuco, num total de 44 horas-aula. As aulas, a cargo dos professores Fábio Humberto Leão Jório e Luigi Toneguzzo, tiveram grande aceitação entre os alunos que, embora sem qualquer prática anterior de laboratório, se consideraram aptos a ministrar o curso de Física Experimental após o curso.

Segundo informações dos professores do Piecim, os estudantes pernambucanos avaliaram, de maneira positiva, vários aspectos do curso, como domínio de conteúdo, manuseio de material, integração com o grupo, metodologia e didática geral, considerando simples e de fácil aplicação o material apresentado. Por outro lado, os professores consideram que os alunos daquela universidade «se saíram muito bem no curso».

## Comissão Fulbright oferece bolsa para cursos nos Estados Unidos

A Assessoria de Treinamento e Assuntos Internacionais da Universidade Federal de Viçosa informa que a Comissão Fulbright está oferecendo bolsas de estudos em diversas áreas, em universidades norte-americanas. Exige-se dos interessados o domínio do idioma inglês.

Na área de preservação e divulgação de bens culturais, são oferecidos cursos com duração de três a seis meses, nas áreas de Arqueologia, Arquivologia, Museologia, Restauração, Administração de Bens e Patrimônios Culturais e legislação pertinente ao Patrimônio Histórico-Cultural. Os candidatos deverão ter experiência na área, indicação da instituição de origem e projeto a ser executado na instituição norte-americana.

São oferecidos também cursos de curta duração na área de Estudos Norte-Americanos, em nível de mestrado e doutorado, abrangendo Economia, Sociologia, Ciência Política, História, Literatura Norte-Americana e áreas afins. Os candidatos, indicados pela instituição de origem, deverão ser docentes de nível superior ou pesquisadores.

Igualmente poderão ser pleiteadas vagas para cursos de mestrado e doutorado em Ecologia destinados a profissionais da área.



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 64, Livro B, nº 1, fls. 3/3v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 899-2242/2243/2245. Telex (31) 3571-35570 - Viçosa-MG. Reitor: Antônio Fagundes de Sousa. Vice-Reitor: Renato Mauro Brand. Pró-Reitor Acadêmico: Rubens Leite Vianello. Pró-Reitor de Administração: José Américo Garcia. Pró-Reitor de Assuntos Comunitários: José Tarício Lima Thébaud. Diretor da Imprensa Universitária: Francisco Machado Filho. Jornalista Responsável: José Paulo Martins (DRT/MG 2.307). Redação: Augusta Ximenes, Giovanni Weber Scarascia, José Paulo Martins, Maria José de Carvalho e Nelson Eddy Neves. Composição: Décio Del Aret. Revisão: Luiz Gonzaga de Silva. Montagem: José Estanislau Batista. Fotolito: José Maurício de Freitas. Impressão: Albon Alves Souto.

## Projeto de estudantes da UFV resgata valor das plantas medicinais



Os estudantes vão periodicamente ao "Fundão", para acompanhar e estudar o desenvolvimento das mudas transplantadas.

O grupo "Entre Folhas-Plantas Medicinais", formado por estudantes de Agronomia, Biologia e Zootecnia da Universidade Federal de Viçosa, vem desenvolvendo, há cerca de um ano, um projeto que visa resgatar a tradicional utilização de ervas e plantas no atendimento às necessidades de saúde da população, reduzindo os gastos com medicamentos alopáticos.

Coordenado pelos professores Vicente Wagner Dias Casali, do Departamento de Fitotecnia, Percília Dolores Valenza, Nutrição e Saúde, Roberto Andrea Müller, Química, e Eliza Maria Farias, Biologia Vegetal, o grupo pretende também promover uma educação alimentar sobre o uso adequado de recursos naturais regionais e desenvolver, paralelamente, junto à comunidade, ações básicas de saúde. Seus componentes são Marco Antônio Zopelar de Almeida, Daniel Melo de Castro, Ernane Ronic Martins, Jackeline Evangelista Dias e André Furtado Carvalho, do Curso de Agronomia; Deborah Castellani, Pedro Heber Ribeiro e Maria Zélia de Oliveira, Biologia; e Maíta Andrade, Zootecnia.

### EXTINÇÃO

Segundo o estudante Marco Antônio, o trabalho, intitulado "Fitoterapia: um recurso no atendimento à saúde da população", nasceu da preocupação dos próprios estudantes diante da ameaça de extinção de muitas plantas e ervas dotadas de poder medicinal. Ele explica que esta forma de cultura popular está se diluindo, pois as pessoas mais idosas e conhecedoras do poder medicinal das plantas não têm legado aos descendentes esses conhecimentos. No entendimento do grupo, isso decorre do desestímulo — ou temor de serem ridicularizadas — dessas pessoas em transmitir seus conhecimentos, diante da proliferação e da massificante propaganda em termos dos produtos químicos e farmacêuticos, levando-as a morrerem com essas valiosas informações. "Além disso, os desmatamentos têm destruído muitas dessas plantas e ervas, reduzindo o potencial genético disponível para os estudos e novas conquistas científicas em benefício da humanidade", alerta Marco Antônio.

Na justificativa do projeto, os estudantes afirmam que, no Brasil, é cada vez menor o número de pessoas que dispõem de recursos financeiros para arcar com as despesas da medicina oficial, cujos métodos de diagnóstico e terapêutica têm custos elevadíssimos. "Nosso País — prosseguem — embora disponha de uma das mais ricas floras medicinais do mundo, encontra-se em precário estado sanitário e desenvolve uma prática médica voltada para o bisturi e para as drogas, em geral importadas e geradoras de inúmeros efeitos colaterais. Muitos medicamentos são inóteis, pois são usados apenas como solução

alternativa para problemas que têm raízes sociais e não podem ser resolvidos com remédios."

O grupo "Entre Folhas-Plantas Medicinais" aponta as principais causas para a grave situação da área de medicamentos no Brasil: falta de controle eficiente; comercialização livre de produtos contra-indicados e de venda suspensa ou até proibida em países desenvolvidos; uso irracional de remédios por estímulo da publicidade, entre outras. Revelando que nossa dependência externa em termos de medicamentos é proporcionalmente maior que a de petróleo, os estudantes recordam indícios levantados pelo professor José Elias Murad, pelos quais, do total de remédios comercializados e consumidos no País, apenas 30 por cento melhoram realmente a saúde da população, 20 por cento prejudicam mais do que beneficiam, enquanto os outros 50 por cento destinam-se simplesmente a produzir lucros para seus fabricantes.

De acordo com o grupo, para isso contribuem o grande número de crianças desnutridas e a alta incidência de doenças diarreicas e infecções das vias respiratórias. E denunciam: "O uso freqüente de medicamentos alopáticos como prática médica causa uma expoliação orgânica que contribui para eternizar, ainda mais, o vicioso ciclo existente entre desnutrição e infecção, aliadas à incapacidade de compra constante desses medicamentos, em vista do baixo poder aquisitivo da população."

### PREVENÇÃO

Baseado em dados de 1987, o grupo de estudantes da UFV invoca o exemplo da China, que incorporou as plantas medicinais na prática médica oficial. "O cultivo já alcança 326 mil hectares, as plantas são prensadas, empacotadas e processadas de diferentes maneiras por mais de 500 fábricas — ocupando cerca de 100 mil operários — e exportadas para 70 países. As plantas medicinais são distribuídas ao consumo por meio da rede pública estatal, enquanto livros, artigos científicos e manuais são editados aos milhões, fazendo do seu ensino parte do currículo nas universidades," revela.

Dessa forma, contando com a experiência chinesa e procurando respeitar naturais diferenças, os estudantes entendem que, no Brasil, certos pontos são básicos para encontrar o caminho para a saúde, destacando-se o combate à doença pela raiz, privilegiando a medicina preventiva. E vão mais além: "Devemos levar em conta que qualquer projeto de Fitoterapia deve vir acompanhado de um programa de ações básicas de saúde, de luta por transformações sociais e considerar sempre a planta como parte do tratamento da doença que não se separa da luta pelo alimento, pelo direito

à vida: saúde é um problema que, antes de ser médico, é político, de transformações sociais."

### LEVANTAMENTO

Desde o início do trabalho, em maio do ano passado, o grupo já teve contato com 120 espécies de plantas e ervas, sendo 100 naturais da região e 20 introduzidas por meio de mudas obtidas junto à Universidade de Brasília. Inicialmente, foram realizadas entrevistas domiciliares, por meio de questionários, que permitiram levantamento de informações sobre o uso da Fitoterapia como recurso ao atendimento à saúde e à coleta de mudas, atividade que se repete toda vez que se tem conhecimento da existência de uma nova espécie de planta ou erva medicinal. Ao mesmo tempo, está sendo feita uma revisão bibliográfica sobre o estudo científico das plantas, visando confirmar ou não o seu valor terapêutico.

Diversas mudas foram transplantadas num lote da "horta velha", no distrito de São José do Triunfo ("Fundão"), e seu desenvolvimento é acompanhado por visitas periódicas dos estudantes, procedendo a um estudo de sua taxonomia e à observação dos tratamentos culturais específicos para cada planta. Outra tarefa importante é a revisão das dificuldades encontradas no emprego da Fitoterapia, como a multiplicidade de nomes vulgares que acompanham cada espécie e a correlação precisa com a denominação científica, a variação do princípio ativo da planta, de acordo com o habitat, tempo de colheita e parte empregada.

A atual fase do trabalho, segundo Marco Antônio, vem sendo prejudicada pela proximidade da área que estão utilizando com plantações que recebem agrotóxicos, mas os estudantes esperam superar o problema com a transferência de seu cultivo experimental para um terreno localizado junto à horta orgânica.

### UTILIDADES

Além do valor terapêutico e alimentar, outras utilidades especiais das plantas e ervas têm sido levantadas pelos estudantes. O cravo-de-defunto (*Tagetes minuta*) e o capuchinho (*Tropaeolum majus*), por exemplo, além de atuarem como defensivos de tomate, hortaliças, abóbora e melão contra brocas, besouros e pulgões, têm efeito de inseticida, aconselhando-se seu plantio em torno de moradias para repelir insetos. Já o melão-de-são-caetano (*Mormodica charantia*), medicinalmente utilizado como vermífugo, pode ser empregado também como alvejante na lavagem de tecidos.

Ao término dos estudos botânicos e farmacológicos, o grupo "Entre Folhas-Plantas Medicinais" da UFV vai planejar atividades de informação e esclarecimento à comunidade. Para isso, pretende selecionar mães líderes da comunidade, cuja função fundamental será aplicar os conhecimentos básicos do tratamento com plantas medicinais em nível domiciliar, como complemento ao atendimento primário da saúde. Planeja também incentivar o cultivo e o uso das plantas medicinais pela implantação de hortas caseiras ou comunitárias.

Outro plano do grupo é montar uma estrutura de serviços para processamento das plantas medicinais — colheita, secagem, acondicionamento e preparo — com o objetivo de permitir à população acesso fácil a uma farmácia "in natura", oferecendo oportunidade para redução dos gastos com medicamentos alopáticos.

Paralelamente, serão desenvolvidas ações básicas de saúde, junto à comunidade, como educação alimentar, incentivando o uso de recursos alimentares naturais existentes na região e informações básicas sobre saúde, incluindo conteúdos relativos à higiene pessoal, doméstica e ambiental.

## Juiz carioca fala sobre

O crime do colarinho branco é o crime do abuso de poder econômico, mas, em primeiro lugar, é uma consequência da impunidade e da desigualdade social no País. Esta é a opinião do juiz Carlos Alberto Torres de Melo, do Tribunal de Alçada Civil do Estado do Rio de Janeiro, que visitou a Universidade Federal de Viçosa no dia 19, proferindo a palestra «Os crimes do colarinho branco: um problema brasileiro», no Centro de Vivência, numa promoção da UFV e do Rotaract, grupo jovem do Rotary Clube de Viçosa.

Com uma carreira de 30 anos de magistrado, o juiz comenta que existe no Brasil uma discriminação generalizada não-assumida, que desvirtua o conceito de liberdade e aponta para a necessidade de igualdade no respeito aos direitos individuais, bem como no valor do homem como pessoa humana. Nesse contexto, ele acredita que o poder judiciário brasileiro está «despreparado» para uma justiça igualitária, embora ainda seja o mais respeitado pela opinião pública nacional e detenha nas mãos «o bem-estar, a propriedade, a liberdade das pessoas, portanto é preciso que fique preservado diante do povo».

## Professor Martinez concluiu doutorado nos Estados Unidos



O professor Martinez.

O professor Mauro Aparecido Martinez já reiniciou suas atividades no Departamento de Engenharia Agrícola da UFV, após quase cinco anos de estudos na Universidade de Purdue, no Estado de Indiana, nos Estados Unidos, onde concluiu, ano passado, o seu curso de doutorado.

Desenvolvendo um modelo matemático para uso na simulação de movimento de água no solo e aplicado especificamente em casos de drenagem subterrânea, o professor Martinez, que atua na UFV desde 1980, defendeu a tese «Modelagem de drenagem subterrânea usando elementos finitos». Ele explicou que seu trabalho esteve voltado inicialmente para a pesquisa básica, tendo em vista o grande avanço tecnológico da ciência da computação e a possibilidade de seu emprego nos estudos de drenagem do solo.

## “colarinho branco”

Segundo o juiz Carlos Alberto, o privilégio é hoje uma instituição tão forte no Brasil que o rico se julga com direito a ele, havendo necessidade de que sejam conscientizados que devem ser julgados por um crime, da mesma forma que qualquer outro indivíduo da sociedade. Apontando a conhecida Lei Fleury como «talvez a maior responsável pelo aumento da criminalidade, principalmente nos grandes centros», ele apresenta uma sugestão para o julgamento do crime do colarinho branco, «tipo de crime só praticado por uma casta privilegiada, uma minoria mais rica, julgada por lei especial»: que seja sentenciado por um tribunal de júri, o qual, na sua opinião, possui «uma ressonância muito grande com os conceitos de liberdade e democracia».

De acordo com o juiz, o júri deveria ter sua competência ampliada para julgamento de crimes, inclusive o do colarinho branco, «porque o povo tem sensibilidade bastante para distinguir o empresário do ladrão, além de uma sabedoria adquirida com o dia-a-dia». Para ele a justiça é justa à medida que são justas as leis que o juiz tem para aplicar.

Quanto à utilização da técnica de elementos finitos, lembrou que ela permite trabalhos com solos de propriedades heterogêneas, sendo largamente empregada também em outras áreas de estudo tanto da Engenharia Agrícola, principalmente nos campos de armazenamento e construções rurais, quanto da Engenharia Civil.

Formado pela própria UFV, onde também fez o seu curso de mestrado em «Irrigação e drenagem», no Departamento de Engenharia Agrícola, o professor Martinez destacou a importância da técnica que serviu de base para os seus estudos nos Estados Unidos, afirmando «tratar-se de uma ferramenta fundamental para a atividade de pesquisa na área de irrigação e drenagem do solo». Por isso, acredita que, num futuro bem próximo, ela terá resultados práticos ainda mais acentuados, diante do acelerado avanço tecnológico da área de microcomputadores.

O professor da UFV também manifestou sua preocupação com a grave questão ecológica mundial, revelando que pretende contribuir na busca de soluções para o problema criado em relação ao meio ambiente com emprego de agrotóxicos na atividade agrícola. Para isso, com base nos estudos

## TESES DA UFV

Carlos Humberto S. Moulin, estudante de mestrado em Zootecnia, defendeu a tese «Exigências Energéticas de Cabras em Gestação» no dia 26 de março último, tendo como examinadores os professores Joaquim Campos (orientador), José Fernando Coelho da Silva, Sebastião de Campos Valadares Filho (conselheiros), Marcelo Teixeira Rodrigues e Augusto César de Queiroz.

Desempenho de um Equipamento de Irrigação Autopropelido, sob diferentes condições operacionais foi a tese defendida, no dia 27 de março, pelo estudante de mestrado em Engenharia Agrícola, Leopoldo C. Loreto Chermelo. A banca examinadora foi composta pelos professores Blázar Torres Louf (orientador), Antônio Alves Soares, Wilson Demicheli (conselheiros), Salassier Bernardo e Tarciso José Caixeta.

O estudante de mestrado em Fitotecnia, Flávio Oliveira, defendeu, no dia 20 deste mês, a tese «Comportamento da Batata (*Solanum tuberosum* L.) e do Feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) em Cultivo Consorciado». Participaram da banca examinadora os professores Gilbas Vieira (orientador), Aquila Mizal José Mauro Chagas (conselheiros), Antônio Américo Cardoso e Cosme Damiano Cruz.

Gláucia de Figueiredo, estudante de mestrado em Fitopatologia, defendeu a tese «Padrões Eletrolíticos de Proteínas e Isoenzimas de Raça *Colletotrichum lindemuthianum*» no dia 30 de março último, tendo como examinadores os professores Acelino Couto Allenas (orientador), Luiz Antônio Maffia, Walter Brune (conselheiros), Sérgio Hemínio Brommonschenkel e Josias Cordeiro de F.

## Começa amanhã, na UFV o VI Emepe

Amanhã, sábado, começa, na Universidade Federal de Viçosa, o VI Encontro Mineiro de Estudantes de Pedagogia (Emepe), que reunirá, durante três dias, estudantes de várias regiões de Minas Gerais para debater o tema «Alfabetização e compromisso sociopolítico do educador». A abertura está marcada para as 14 horas deste sábado, no auditório do Departamento de Economia Rural (DER) e deverá contar com a presença do reitor Antônio Fagundes de Sousa.

O encontro, aberto a estudantes e profissionais de Educação, constará de várias atividades e debates sobre aspectos da alfabetização. Todos esses trabalhos serão desenvolvidos no auditório do DER. A promoção é da Executiva Estadual dos Estudantes de Pedagogia de Minas Gerais, com apoio da UFV, da DA de Pedagogia da PUC/MG e do da CPEMG.

## UFV vende transformadores e chave compensadora por licitação

A Diretoria de Material da Universidade Federal de Viçosa publicou o Edital de Licitação nº 321/86 para venda, pela melhor oferta, de oito transformadores trifásicos e uma chave compensadora trifásica, nos termos do Decreto-Lei nº 2.300/86. As propostas serão recebidas até às 14h30m do dia três de maio, para abertura às 15h. O edital encontra-se à disposição dos interessados na Diretoria de Material da UFV, no campus, em Viçosa, telefone 899-2200, e no Escritório de Representação da Universidade em Belo Horizonte, na Rua Serpente, 1.087, telefone 227-5233, onde também poderão ser obtidas maiores informações, no horário de 8 às 12 e de 13 às 18h.

realizados na Universidade de Purdue, pretende, futuramente, investigar também o problema do transporte de agentes químicos no perfil do solo, notadamente nos casos de utilização de adubos, pesticidas e outros agrotóxicos, tendo em vista ser a água o principal condutor desses produtos químicos.